



Setembro de 2007 - Nº 31

Edições Anteriores

:: Fundeb aprimora mecanismos de controle social. Tema é pouco debatido pela imprensa.

:: Brasil tem nova relatora para o direito humano à educação.

:: Formação de professores fortalece o combate ao racismo na educação infantil.

Proposta do PDE para a educação inclusiva enfoca a construção de sala..

PDE não prevê orçamento adequado para suas ações, diz pesquisador.

O ministro da Educação Fernando Haddad prepara um documento de apresentação dos objetivos do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado em março deste ano. Sem um documento-base até o momento, o PDE se traduz e se apresenta em uma série de ícones – 40 ao todo –, dispostos na página eletrônica do MEC. Cada um deles dá acesso a um pequeno texto, produzido pela assessoria de comunicação, descrevendo a ação, programa ou atividade.

Algumas dessas medidas foram instituídas por decretos formulados pela Presidência da República. Outras já eram desenvolvidas, e outras ainda foram recentemente formuladas fora do PDE e a ele incorporadas posteriormente.

Por este motivo, é difícil analisar o financiamento do PDE. O professor José Marcelino de Rezende Pinto, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP de Ribeirão Preto, iniciou esta tarefa. Suas análises serão publicadas em artigo da publicação **Em Questão 4**, a ser lançada pela Ação Educativa/Observatório da Educação na próxima reunião da Associação Nacional de Pesquisas em Educação (Anped), em outubro.

“Outro problema da análise do financiamento do PDE é que, muito embora toda a divulgação em torno dele fale em ações imediatas, é importante ressaltar que o Orçamento para 2007 já foi aprovado e, portanto, qualquer ação de maior impacto financeiro dependerá de excesso de arrecadação ou implicará a realocação de recursos, deixando desguarnecidos outros programas”, explica.

José Marcelino conclui “que não existe qualquer previsão minimamente fundamentada dos custos das 40 ações propostas” para 2007. A Lei Orçamentária de 2007 prevê um acréscimo de R\$ 4,5 bilhões em relação ao ano anterior. Entretanto, como explica o pesquisador, “somente o aumento da contribuição da União para o Fundeb (+ R\$ 1,6 bi), aliado ao aumento de recursos para a expansão das instituições federais de educação superior e formação profissional e tecnológica (+ R\$ 2,4 bi) já consomem 90% desse acréscimo”. O pesquisador pergunta: de onde virão os recursos para financiar o R\$ 1 bilhão do “plano de metas” e as demais ações propostas?

Para 2008, a Proposta de Lei Orçamentária (PLO) elaborada pelo governo federal prevê um crescimento em termos nominais de R\$ 4,5 bilhões para a função Educação (21%) em relação à LOA de 2007. Considerando-se que, desse total acrescido, R\$ 1 bilhão corresponde ao aumento da complementação da União ao Fundeb, resta ainda a expressiva quantia de R\$ 3,5 bilhões.

Quando se analisa a PLO-2008 por subfunção, constata-se que foi criado um grande “guarda-chuva” sob a rubrica “Transferências para a educação básica” (que não existia em 2007), a qual, sozinha, ficará com R\$ 4,7 bilhões, ao que tudo indica abrigando a complementação da União para o Fundeb (R\$ 3 bilhões, que devem ser atualizados monetariamente) e boa parte das ações previstas na PDE.

As ações do PDE e os recursos da União

Ação	Objetivo (site do PDE)	Valor previsto
Fundeb	Financiamento da educação básica.*	R\$ 2 bi (2007)
Incentivo à ciência	Incentivo fiscal para empresas c/ invest. em pesquisa.*	Sem estimativa
Transporte escolar	Financiamento para compra de veículos escolares.*	R\$ 300 mi (3 anos)
Plano de metas do PDE	Auxílio a municípios com baixo IDEB	R\$ 1 bi (2007) est.
Brasil Alfabetizado	Aumenta repasse e prioriza atendimento/ rede pública*	R\$ 315 mi (2007)
Luz para todos	Levar luz elétrica a todas as escolas (início: 2009)	Sem estimativa
Piso do magistério	PL do Gov. Federal: fixa em R\$ 850,00 (2010)*	(idem Fundeb)
Formação de professores	Via Univ. Aberta do Brasil (Ed. a distância)*	Sem estimativa
Educação superior	Duplicar as vagas nas universidades federais. Em outro ponto fala em duplicar as matrículas, o que é diferente (10 anos).	+ 20% do orçamento das IFES
Acesso facilitado	FIES: aumenta o limite financiado (100%), a carência e o prazo para pagar.*	Sem estimativa
Biblioteca na escola	Obras literárias para alunos do ensino médio (atingir 7 milhões de alunos)	R\$ 15,5 mi (2008)
Educação profissional	Sair de 700 mil para 2 milhões de alunos (4 anos) a partir de 2008.	Sem estimativa
Estágio	Projeto de lei estabelece novas normas (jornada, supervisão, duração)	Sem custo previsto
Proinfância	Recursos para a construção de creches e pré-escolas (400 projetos/ano)	R\$ 800 mi (4 anos)
Salas multifuncionais	Equipamentos para educação especial* e capacitação de professores.	Sem estimativa
Pós-doutorado	Bolsas para recém doutores (1.500).	R\$ 77,4 mi (est.)
Censo pela internet	Educacenso: censo identifica o aluno.*	Sem estimativa
Saúde nas escolas	Atender via PSF (Saúde da Família) alunos e professores na escola.	Sem estimativa
Olhar Brasil	Identificar crianças com dificuldade visual e fornecer óculos.	Sem estimativa
Mais educação	Ampliar a jornada escolar e os espaços educativos.	Não consta repasse
Educação especial	Identificar e monitorar acesso e permanência dos beneficiários do BPC (benefício para idosos, deficientes e incapacitados para o trabalho)	Sem estimativa
Professor equivalente	Facilitar a contratação de docentes nas federais.	Não implica R\$.
Guia de tecnologias	Divulgar boas experiências em tecnologia educacional p/ educação básica.	Sem estimativa
	Enviar às escolas obras de grandes educadores (30: Brasil e 30: exterior)	

Coleção Educadores		R\$ 1,1 mi.
Dinheiro na escola	Adic. 50% no repasse do PDDE p/ escolas que cumprirem meta IDEB*.	Sem estimativa
Concurso	Ampliação de quadros do FNDE e da rede profissional*	Sem estimativa
Acessibilidade	Eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação (IFES)	R\$ 2 mi (4 anos)
Cidades-pólo	Implantar 150 novas escolas técnicas federais (4 anos)*	R\$ 500 mi/ano
Inclusão digital	Assegurar computadores a todas as escolas públicas (até 2010)*	R\$ 650 mi (4 anos)
Gosto de ler	Realizar a Olimpíada Brasileira da Língua Portuguesa (c/ Itaú Social)	Sem estimativa
Conteúdos educacionais	Apoiar financeiramente a produção de conteúdos educacionais digitais.	R\$ 75 mi.
Livre do analfabetismo	Certificar município (via selo) com 96% de alfabetizados ou IDEB elevado.	Não implica R\$
Planos escolares	Capacitar e orientar a elaboração de planos escolares.*	Sem estimativa
Formação da saúde	Melhorar a formação de profissionais da saúde	Sem estimativa
Literatura para Todos	Premiar via concurso obras literárias p/ jovens e adultos em alfabetização*	R\$ 90 mil (prêmios)
Extensão, ensino e pesquisa	Financiar projetos de extensão em IFES, CEFETs e I. Estaduais de E. Sup.*	R\$ 6 mi
Licenciatura de qualidade	Melhorar os cursos de Licenciatura*	R\$ 2 mi
Nova Capes	Projeto de lei (não aprovado) amplia quadro e atribuições da Capes que passa apoiar formação de professores da educação básica.	Sem estimativa
Provinha Brasil	Avaliar, via exame, as crianças de 8 anos de idade.	Sem estimativa
Iniciação à docência	Incentivar (mediante bolsas) a aproximação e ingresso do licenciando na docência da educação básica. (20 mil bolsas de R\$ 300, em 2008)	R\$ 75 mi (2008)

Fonte: www.mec.gov.br

* Programas já existentes, embora possam ter sofrido modificações.



Contato:

José Marcelino de Rezende Pinto - professor da USP

jmrpinto@ffclrp.usp.br

telefone: (16) 3602-3732

